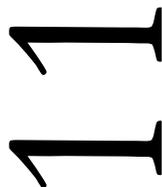


# pó?:

PPG  Artes  
Programa de Pós-Graduação em Artes  
Escola de Belas Artes - UFMG



UFMG



**Revista do Programa  
de Pós-graduação em Artes  
da Escola de Belas Artes da UFMG**

v. 6, maio 2016

© 2016, Programa de Pós-Graduação em Artes (EBA/UFMG).

Todos os direitos reservados, nenhuma parte desta revista poderá ser reproduzida ou transmitida, sejam quais forem os meios empregados, sem permissão por escrito.

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

(Biblioteca da Escola de Belas Artes da UFMG, MG, Brasil)

---

Pós [recurso eletrônico] : Revista do Programa de Pós-graduação em Artes. – Vol. 1, n. 1 (maio 2008)-. – Belo Horizonte : Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes, 2008-

A partir de 2011 também em meio eletrônico.

Modo de acesso: Internet.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

ISSN 1982-9507

ISSN ELETRÔNICO 2238-2046

1. Artes – Periódicos. I. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Belas Artes.

CDU : 7

CDD : 700

---

#### **Redação**

Programa de Pós-Graduação em Artes/EBA/UFMG

Av. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha

31270-901 Belo Horizonte-MG

Tel: (31) 3409-5260

e-mail: revistapos.ppga@gmail.com

**Pós:** Revista do Programa de Pós-graduação em Artes – EBA/UFMG

### **Universidade Federal de Minas Gerais**

REITOR: Jaime Arturo Ramírez

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO: Denise Maria Trombert de Oliveira

PRÓ-REITORA DE PESQUISA: Adelina Martha dos Reis

### **Escola de Belas Artes**

DIRETORA: Maria Beatriz Braga Mendonça

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES: Maurício Silva Gino

### **Revista Pós**

EDITORES: Maurilio Andrade Rocha e Mariana de Lima e Muniz

EDITORES CONVIDADOS N. 11: Mabe Bethônico e Eduardo de Jesus

#### CONSELHO EDITORIAL

Ana Mae Barbosa (Universidade de São Paulo – São Paulo, Brasil)

Alexandre Figueirôa Ferreira (Universidade Católica de Pernambuco – Recife, Brasil)

Antônio José Estêvão Grande Candeias (Universidade de Évora – Évora, Portugal)

Flávia Cesarino Costa (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos, Brasil)

Giselle Beiguelman (Universidade de São Paulo – São Paulo, Brasil)

Íris Amâncio (Universidade Federal Fluminense – Niterói, Brasil)

Jorge Dubatti (Universidad de Buenos Aires – Buenos Aires, Argentina)

Tadeu Chiarelli (Universidade de São Paulo – São Paulo, Brasil)

Yacy-Ara Froner Gonçalves (Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte, Brasil)

#### COMITÊ EDITORIAL POR LINHA DE PESQUISA DO PPG ARTES EBA/UFMG

*Artes da Cena:* Antônio Barreto Hildebrando

*Artes e Experiência Interartes na Educação:* Ana Cristina Carvalho Pereira

*Artes Plásticas, Visuais e Interartes:* Rodrigo Vivas Andrade

*Cinema:* Luiz Nazario

*Preservação do Patrimônio Cultural:* Luiz Antônio Cruz Souza

*Poéticas Tecnológicas:* Carlos Henrique Falci

FICHA CATALOGRÁFICA: Luciana de Oliveira Matos Cunha

PROJETO GRÁFICO: Núcleo de Produção em Artes Gráficas - EBA/UFMG

criação de capa e diagramação: Priscila Justina (Pi Laboratório Editorial)

FOTOGRAFIA CAPA: Mabe Bethônico

VERSÃO ELETRÔNICA: Virgílio Carlo de Menezes Vasconcelos

REVISÃO DE PORTUGUÊS, INGLÊS E ESPANHOL: Alan Castellano Valente

PATROCÍNIO: FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

#### REALIZAÇÃO

Programa de Pós-graduação em Artes

Escola de Belas Artes

Universidade Federal de Minas Gerais.

BASE INDEXADA: Portal de Revistas SEER – IBICT

CLASSIFICAÇÃO QUALIS CAPES PERIÓDICO: A2

Apoio: FAPEMIG

Agradecemos aos autores e pareceristas que contribuíram para a elaboração deste número.

# Sumário

EDITORIAL Ficções da verdade: histórias de si e do outro	7	MABE BETHÔNICO EDUARDO DE JESUS
SEÇÃO TEMÁTICA O biográfico: imagens de si e do outro	10	
Como se faz um marginal?	12	ANA PATO LAURA CASTRO
O fingimento na lida biográfica: Mario Claudio e a vida de Amadeo de Souza Cardoso	22	MOZAHIR SALOMÃO BRUCK
Um encontro entre poesia, análise do discurso e narrativa de vida	32	IDA LUCIA MACHADO
Montagem de biografias em Miranda July	44	VIVIANE BASCHIROTTO
Rotas: procedimento comércio – emprestando a minha biografia	54	FABÍOLA SILVA TASCA
Found archives of a lost artist: diário de processo ou um estudo por uma biografia anônima	64	GABRIELA SÁ
Autobiografia na cena contemporânea: tensionamentos entre o real e o ficcional	78	GABRIELA LIRIO GURGEL MONTEIRO
O ser e o vestir: Oscar Wilde e a masculinidade eternizada na arte moderna	92	ANGÉLICA OLIVEIRA ADVERSE

Entrevista com Carlos Nader 110  
EDUARDO DE JESUS  
MABE BETHÔNICO

---

SEÇÃO ABERTA 118

---

O realismo crítico na arte russa: Vassíli Peróv 120  
LUDMILA MENEZES ZWICK

---

Performance do encontro: a experiência de si,  
do outro e da cidade como busca poética 136  
RENATA TEIXEIRA FERREIRA DA SILVA

---

Introdução ao Grotesco nas Artes da Cena 148  
ODILON JOSÉ ROBLE  
RAÍSSA GUIMARÃES DE SOUZA ARAÚJO

---

Mulheres que olham:  
o controle do ato de ver e ser visto 160  
MARIELEN BALDISSERA

---

Cor, abstração, música:  
Len Lye e o cinema sem câmera 172  
PAULO ROBERTO DE CARVALHO BARBOSA

---

Amor, morte, fotografia 188  
CAROLINA JUNQUEIRA DOS SANTOS

---

Prácticas teatrales y exilios.  
Problemas cartográficos 200  
ANDRÉS GALLINA

---

CADERNO DE IMAGENS 212

---

Antropocenter 214  
JAVIER PEÑAFIEL

---

Carlos Nader 224  
CARLOS NADER

---

# Editorial

## **Ficções da verdade: histórias de si e do outro**

---

Gênero híbrido, a biografia se situa em tensão constante entre a vontade de reproduzir um vivido real passado, segundo as regras da mimesis, e o polo imaginativo do biógrafo que deve refazer um universo perdido segundo sua intuição e talento criador.

François Dosse

Os modos de acionar o passado sempre partem do tempo presente, já que são as formulações do presente que promovem a (re)construção do passado, e a biografia se coloca justamente nesse potente campo de tensão, por manejar trajetos entre essas dimensões do tempo. Ao construirmos um gesto biográfico acionamos imaginativos processos de (re)criação e ficcionalização, que abrem inúmeras questões e desdobramentos em torno do campo da biografia. Trata-se da vida de um outro que, em muitas tramas, se abre para o tempo e para nossas fabulações; sempre como invenção.

A edição deste volume da *Revista Pós*: nasceu do interesse de investigar a biografia e suas múltiplas configurações contemporâneas. Transversal a diversas áreas do conhecimento, o universo conceitual ligado ao domínio da biografia nos interessa como um campo transdisciplinar, híbrido em sua natureza, que desafia fronteiras na literatura, na arte contemporânea e na produção audiovisual.

A motivação para o estudo desse assunto partiu, de um lado, do projeto de Mabe Bethônico de construção de uma biografia do geógrafo suíço Edgar Aubert de la Rüe (1901-1991), que visitou a caatinga brasileira nos anos 1950.<sup>1</sup> Uma pesquisa nos arquivos de viagem e estudo do autor formaram as referências para uma construção biográfica. De outro lado, estavam os interesses de Eduardo de Jesus de cruzar as teorias do campo da biografia com o audiovisual, especialmente o cinema experimental, o documentário e a videoarte.

Como parte dos questionamentos com os quais trabalhamos, está a tensão entre o que se espera de verdade ou realidade numa biografia e o campo ficcional inevitável em que esta se inscreve. Ao mesmo tempo, o que pode ser tomado como um vestígio, digno de ser adotado para se contar um fato de vida? Seriam os resíduos documentais, somados a fotografias e amalgamados a narrativas suficientes para conduzir uma história de vida? E quem tem autoridade para narrar

sobre um outro? Qual grau de aproximação e conhecimento sobre um sujeito / objeto configuraria essa credencial? Que tipo de vida, ou quais feitos, justificariam o interesse ou a relevância de um relato biográfico?

Em torno dessas questões, criamos uma plataforma de investigação que teve início com uma disciplina oferecida a alunos dos Programas de Pós-graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da UFMG e de Comunicação Social da Faculdade de Comunicação e Artes da PUC – Minas. Posteriormente, tivemos um seminário aberto ao público – “Circunstâncias do Biográfico” –, realizado em novembro de 2015, e agora a edição deste volume da *Revista Pós*:

Recebemos como convidados na disciplina o curador de fotografia Joerg Bader, que discutiu a obra de Nicholas Nixon sobre as irmãs Brown, o professor Mozahir Salomão Bruck, que tratou das teorias em torno da biografia, assim como Bruna Santos e Graziela Cruz, pesquisadoras que, tomando essas teorias, as relacionaram com abordagens de histórias de vida no cinema e na literatura. Como parte dos trabalhos, tivemos ainda a experiência de visitas ao Museu do Cotidiano (Belo Horizonte), onde o colecionador Antônio Carlos Figueiredo narra os ‘achamentos’ das peças de seu acervo como importantes passagens de sua vida pessoal, atrelando aos objetos suas próprias histórias.

Logo após a disciplina, viabilizamos o seminário “Circunstâncias do Biográfico”, que reuniu investigadores de diversas áreas. Tivemos a presença de Eneida Maria de Souza, professora Titular da Faculdade de Letras da UFMG, que nos mostrou em “Retratos pintados – bonequeiros do Ceará”, uma delicada abordagem a partir dos bonequeiros do nordeste, que produzem retratos nos quais fabulam vidas. Esteve presente ainda a professora Ida Lúcia Machado que, tomando questões ligadas à análise do discurso, apresentou o texto “Estudos sobre narrativas de vida de excluídos”, que em versão ampliada publicamos na Revista. Novamente contamos com o professor Mozahir Salomão Bruck, que apresentou sua pesquisa pós-doutoral, sobre a obra biográfica, intensamente inventiva, poética e literária, do escritor português Mário Cláudio, com sua desconstrução dos formatos biográficos tradicionais. Contamos ainda com a professora Marília Andrés, que discutiu o trabalho desenvolvido na editora C/Arte, dedicado a livros em torno da vida e obra de artistas, o Circuito Ateliê. Em paralelo, uma mostra de vídeos e filmes de Carlos Nader integrou o seminário. Com vasta trajetória, primeiramente no campo da videoarte e depois no documentário, Nader esteve presente e conversou com a audiência sobre as suas obras, que trazem um forte viés biográfico. Na revista, publicamos uma entrevista com Nader, que expõe seu método de trabalho, sua trajetória e suas inquietações em torno do documentário.

A convocatória de textos para a edição da *Revista Pós*: fecha esse ciclo de trabalho com diversos textos que ora apresentamos, evidenciando a potência das relações entre arte e histórias de vida, com abordagens que exploram uma ampla gama de aspectos do fazer artístico. Os artigos investigam, sob distintas lentes, o campo do biográfico, denotando seus interstícios, contaminações e passagens por outros domínios. Artistas que investigam histórias de vida, formulações teóricas ligadas as narrativas de vida que reafirmam a porosidade das fronteiras entre as disciplinas, ensaios sobre processos de criação que tangenciam o biográfico e especulações em torno de novas formulações teóricas em abordagens transversais das potências da biografia povoam essa edição da revista.

Agradecemos a todos os autores que nos enviaram contribuições e desejamos um mergulho profícuo nas singularidades das reflexões em torno das histórias de vida.

Boa leitura!

MABE BETHÔNICO E EDUARDO DE JESUS (ORG.)

#### NOTA

- <sup>1</sup> O trabalho gerou a tradução do livro deste autor: BETHÔNICO, Mabe. De como Mabe Bethônico percorreu a caatinga na Suíça, nos arquivos do autor viajante Edgar Aubert de la Rüe, e aprendeu francês, o idioma da obra *Brésil Aride (La vie dans la caatinga)*, no processo de tradução deste relato geológico sobre o Nordeste do Brasil, visitado em missão da Unesco para a localização de riquezas minerais em 1953-4, que constitui um mapa das minas, com interesses pela geografia humana e por fotografia, revelando a paisagem, suas ocupações e modos de viver no Polígono das Secas. Editora Capacete, Rio de Janeiro, 2014.